

CURRICULUM
(em 1994)

NOTA PRÉVIA

O meu curriculum é apresentado com o atraso de um ano, pois o tempo de serviço requerido para a minha candidatura à passagem para o 8º escalão da carreira docente cumpriu-se em 1992/1993, mas circunstâncias da minha vida particular impediram-me de o elaborar.¹

Além disso tem lacunas, não só quanto à comprovação de alguns factos apontados como as tem à enumeração das actividades desenvolvidas.

Com efeito, nunca procedi a qualquer registo sistemático da minha actividade profissional, uma vez que tal nunca me foi exigido nem se quadra com a minha maneira de ser: uma certa incapacidade de me lembrar de tudo o que fui fazendo pela ausência de hábitos de anotar a minha vida e de precisar as datas daquilo que até nem esqueci.

Mas posso dizer que o fundamento continuado da minha actuação profissional tem sido a consciência de que é importante suscitar nos alunos aquilo que o estudo me revelou: que o saber esclarece a Vida. Descobri com Ortega y Gasset que viver é "entesostrar realidade" e que aquilo que somos – vamos sendo - (seres de gerúndio) é indelével, insubstituível, único, e implica projecto, escolha, responsabilidade.

A História, como estudo que pretende ser da longa cadeia das experiências humanas, pode levar quem a estuda, sobretudo na adolescência ou juventude – idade cuja missão consiste em projectar a sua vida – a compreender o processo vital individual e colectivo, no sentido de tarefa que se faz, constitutiva da essencialidade e especificidade própria, nos seus trâmites de sonho-projecto, risco, tenteio, relação inter-pessoal e social, numa palavra, realização.

Esta função eminentemente educativa da História tem sido o meu objectivo como professora de História nos graus de ensino em que tem recaído a minha actividade.

¹ Refere aqui, certamente, a morte súbita de seu Pai em Fevereiro de 1989 e consequente trabalho de encerramento do respectivo escritório de advocacia; também, em 1990, a remoção de um carcinoma e, em 1991, a organização do espólio de Alfredo Pimenta herdado de uma tia.

IDENTIFICAÇÃO

Maria Tereza Viegas Pimenta, nascida a 24 de Fevereiro de 1937, natural de Lisboa, freguesia de São Sebastião da Pedreira, filha de Alfredo Manoel de Carvalho Pimenta, licenciado em Direito e Advogado e de Maria Clarisse Tavares Heitor Viegas Pimenta, dona de casa. Solteira. Residente na Avenida António Augusto de Aguiar, 171, 3º, Lisboa.

(...)

HABILITAÇÕES

- Habilitação Académica: Licenciatura em Ciências Históricas e Filosóficas pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa. Curso de Ciências Pedagógicas da mesma Universidade.

- Habilitação Profissional: Estágio Pedagógico (opção História) no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho (1974/75).

FORMAÇÃO CONTÍNUA

A minha formação contínua é sobretudo a que fui fazendo ao longo da minha vida, ao preparar as aulas que dei e dou, primeiro no Ensino Primário e Liceal e em alguns Institutos de Educação Infantil, depois nos Ensinos Unificado e Complementar e, finalmente no Secundário.

A preparação das aulas incluiu e inclui, além da planificação das unidades didáticas, a actualização dos conteúdos e metodologias e a reflexão sobre a prática quotidiana do ensino com os problemas que levanta, a constatação das insuficiências, a correcção dos comportamentos, a alegria da consecução às vezes adivinhada, outras, expressa de uma forma gratificante, sempre norteada pela esperança e pela preocupação de cumprir os horários e não faltar às aulas, para o que fui ajudada pela ausência quase permanente de problemas de saúde.

Mas, como considero a profissão que escolhi – ser professora – pela sua condição intrínseca de promotor de personalidades, é dentre todas as profissões existentes aquela que mais se identifica com a vocação essencial do ser humano – ser vocacionado a responder ao apelo de se realizar em autenticidade -, penso poder incluir na minha formação contínua tudo aquilo a que me fui dedicando na humilde

tarefa de procurar compreender-me e ao Próximo, no que fui orientada pelo meu “natural” interesse pela História e pela Cultura. O que fiz, leituras, participação em conferências, exposições, concertos, algumas viagens, contactos, trabalhos de que me encarregaram, na perspectiva que tenho da importância do papel do Professor na aula, na Escola, pelo que “ensina” e pelo que “é”, pode, penso, ser encarado como um processo de formação contínua, que, no meu caso pessoal, é na realidade pouco formal.

Por temperamento, estudei mais em leituras solitárias e trabalhei mais com pequenos grupos de pessoas e interesses afins do que trabalhei em grandes acções de formação, a que muitas vezes não fui pela preocupação de não faltar às aulas, com a preocupação que sempre tive de cumprir os programas, que considero importante para a aprendizagem dos alunos.

Acções de Formação - Acção de Formação no âmbito da Disciplina de Ciências Sociais, na Escola Secundária Machado de Castro (1976/77). Encontro sobre Avaliação, na Escola Secundária D. Pedro V (1981/82). Encontro de Professores “Descobrir os Descobrimientos” no Museu Nacional de Arte Antiga (1988). Acção de Formação Contínua de Professores – Programa Foco, no âmbito da Formação Pessoal e Humana (1993/94).

Outras Actividades - Pesquisa bibliográfica para investigação, selecção e produção de material pedagógico de apoio às aulas em História de Portugal, História Geral, História da Educação, Pedagogia, Filosofia e Ciências Sociais. Participação em Colóquios/Debates. Debate sobre os Compêndios de História, A.P.H. 1989/90). Debate Interdisciplinar destinado aos Professores do Ensino Secundário de Literatura, História e Filosofia. Universidade Aberta (1992), (doc. 8). Acção de Divulgação sobre o Sistema de Ensino por Unidades Capitalizáveis. Escola Secundária D. Pedro V (1992). Encontro “Reflectir sobre a Mudança – Preparar o Futuro I / O Ensino da História de Portugal”, A.P.H. (1992). Grupo de Trabalho para a Definição do Projecto Educativo da Escola Secundária D. Pedro V, (1992/93). Seminário “Mulher – Educação e Saúde”, secção “A Reforma Educativa”, Clube Soroptimist de Lisboa II, (1993).

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1. Actividade Docente:

Escola Avé Maria, Lisboa, de 1962/63 a 1963/64, (doc. 13). Instituto de Educação Infantil, Lisboa de 1966/67 a 1973/74. Escola de Educadoras de Infância, Lisboa de 1967/68 a 1972/73. Liceu Padre António Vieira, secção de Vila Franca de Xira de 1/10/72 a 31/7/73, Professora eventual, de 1/8/73 a 30/9/74, Professora extraordinária. Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, Lisboa, de 1/10/74 a 30/9/75, Professora estagiária, de 1/10/75 a 30/9/77, Professora agregada. Escola Secundária da Amadora, de 1/10/77 a 30/9/80, Professora efectiva. Escola Secundária D. Pedro V, Lisboa de 1/10/80, Professora efectiva. 4º Curso de Equiparação de Educadores de Infância (Ministério do Emprego e Segurança Social) 1983/84. Curso de Promoção a Educador de Infância, (Ministério da Educação, Departamento do Ensino Básico), de 1985/86 a 1989/90.

2. Desempenho

2.1 Cargos - Delegada do Grupo na Escola Secundária da Amadora de 1978/79 a 1979/80, (doc. 19). Directora de Turma na Escola Secundária D. Pedro V de 1980/81 a 1985/86 e 1992/93. Vice-Coordenadora dos Directores de Turma na Escola Secundária D. Pedro V, 1982/83. Delegada do Grupo na Escola Secundária D. Pedro V, de 1986 a 1990/92.

2.2 Funções Lectivas - História e Geografia na Instrução Primária na Escola Avé Maria, de 1962 a 1964. História da Educação e História da Psicologia nos Cursos de Educadoras na Escola de Educadoras de Infância e no Instituto de Educação Infantil. História da Educação e Pedagogia nos Cursos de Equiparação e Promoção de Educadores de Infância do Ministério do Emprego e Segurança Social e Ministério da Educação. História aos 3º, 4º e 5º, 6º e 7º anos do Curso Geral do Liceu. Filosofia ao 6º ano do Curso Geral dos Liceus. Ciências Sociais ao 7º ano do Curso Unificado. História aos 7º, 8º e 9º anos e 10º, 11º e 12º anos dos Cursos Unificado, Complementar e Secundário.

2.3 Visitas de Estudo – Foram muitas, praticamente todos os anos, para todas as Turmas. Por impossibilidade de lembrar e situar todas elas, aqui se destacam algumas por terem sido mais gratificantes tanto pelo interesse que despertaram como pelos resultados demonstrados.

Museus: visita ao Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, subordinada ao tema “Ver e Olhar”, orientada pela Pintora Madalena Cabral, com alunos do 7º ano dos Liceus, do Liceu Padre António Vieira, secção de Vila Franca de Xira, (1973/74); visita ao mesmo Museu, subordinada ao Tema “A História de Portugal na Pintura Portuguesa” com alunos do 10º ano Complementar da Escola Secundária da Amadora (1977?); visita ao Museu de Arte Contemporânea, “A Sociedade portuguesa no século XIX”, Alunos do 2º ano Complementar da Escola Secundária D. Pedro V (198?); visita ao Museu Calouste Gulbenkian, para observar a arte do século XIX com alunos do 9º ano do Unificado da Escola Secundária D. Pedro V, (1985?); visita à Gare Marítima de Alcântara, em Relação com a 1ª República, com alunos do 11º ano da Escola Secundária D. Pedro V, (1986?); visita à Casa Museu de Anastácio Gonçalves, Pintura portuguesa dos séculos XIX e XX, com alunos do 11º ano da Escola Secundária D. Pedro V, (1994).

Palácios: várias visitas ao Palácio da Pena e Mata com alunos do 10º e 11º ano da Escola Secundária D. Pedro V; visitas ao Palácio Nacional de Queluz com alunos do 10º ano da Escola Secundária D. Pedro V; visitas ao Palácio Nacional de Belém com alunos do 9º ano da Escola Secundária D. Pedro V, (1988); Palácio Beau Séjour, alunos do 11º ano, Escola Secundária D. Pedro V, (1994).

Arquitectura Militar e Religiosa: Torre de Belém, Mosteiro dos Jerónimos, monumentos da cidade de Lisboa relacionados com o período em estudo, já na Escola Secundária D. Pedro V (entre 1980 e 1993); Castelo de Almourol, Igreja da Golegã, Castelo de S. Jorge (Lisboa), Castelos dos Mouros (Sintra), ao compasso da matéria, com alunos da Escola Secundária D. Pedro V (entre 1980 e 1993), etc.

Em todas estas visitas foi procurada a colaboração dos alunos para a sua preparação e em algumas, a sua condução ficou a cargo de alunos. Procurou-se concluí-las com debates críticos. Os objectivos que nortearam estas visitas foram os da articulação dos aspectos históricos em estudo com a sua expressão artística, sensibilização do “olhar” para o “ver”, criação de empatia pelo que se estuda, promoção da aspiração à qualidade de vida fomentando a capacidade de “admirar” e criação de hábitos de procura e fruição daquilo que o panorama cultural circunstancial vai oferecendo.

2.4 Funções Docentes não Lectivas:

Biblioteca - reorganização da Biblioteca da Escola Secundária da Amadora (1978/79); obtenção da licença escrita do Prof. Vitorino Magalhães Godinho para fotocopiar e colocar na referida Biblioteca o livro “Economia dos Descobrimentos Henriquinos”, ao tempo esgotada (1978/79).

Material de Apoio à Disciplina de História - selecção e aquisição de mapas, diapositivos, vídeos e livros para o Grupo de História.

Conferências - convite ao Prof. António José Saraiva para proferir uma conferência para os alunos do Ensino Complementar subordinada ao título “Perspectivas sobre a História de Portugal”, Escola Secundária da Amadora; convite ao Prof. José Mattoso para proferir uma conferência para os alunos do 12º ano, subordinada ao tema “Ser Historiador, Hoje”, (1990/91), Escola Secundária D. Pedro V.

Exames - concepção e elaboração de provas de exame de História de Portugal para alunos das Comunidades Portuguesas e Emigrantes em vários países da Europa, América do Sul e África do Sul, e das Escolas Secundária da Amadora e D. Pedro V, entre 1977 e 1987; concepção e elaboração de provas de Exame *Ad Hoc* de Cultura Portuguesa dos cursos unificado e complementar, Escola Secundária D. Pedro V, 1986, 1988; membro do Júri de exames do 7º anos do Curso dos Liceus no Liceu Padre António Vieira, secção de Vila Franca de Xira de 1972 a 1973/74; membro do Júri de exames do Complementar na Escola Secundária D. Pedro V, em quase todos os anos de serviço; membro do Júri de Avaliação das Provas Finais das Educadoras (apreciação de teses) na Escola de Educadoras de Infância (entre 1967 e 1972/73).

Elaboração de uma pequena Biografia escrita do Rei D. Pedro V, nas comemorações do 15º aniversário da Escola Secundária D. Pedro V, 1984. Palestra intitulada “A Escola Secundária D. Pedro V”, nas comemorações do 20º aniversário da Escola Secundária D. Pedro V, 1990.

OUTRAS ACTIVIDADES NAS ÁREAS CIENTÍFICA E EDUCACIONAL

1. Assistente de Investigação do Prof. Donald D. Howard da Universidade da Flórida (Tallahassee, Flórida, E.U.A), especialista da História Militar da Guerra Peninsular (1806/1812), entre 1962 e 1990. O Professor é autor, entre outras, das seguintes obras: “The Battle of Bussaco – Massena vs Wellington”, ed. The Florida State University, 1965, “The French Campaign in Portugal – 1810-1811 – An Account by Jean Jacques Pelet”, ed. University of Minnesota Press, 1973, etc.

2. Fez as seguintes Conferências: “Os Valores e a Educação”, Lar Universitário da Mocidade Portuguesa Feminina, 1969; “A Educação e a Vida”, Centro de Apoio à Juventude João Paulo II, 1988; “Introdução à Pedagogia de Sebastião da Gama”, Escola Superior de Educadores da Infância, 1990; “Dos Descobrimentos ao triunfo do Barroco”, Escola Superior de Educadores da Infância, 1992; “O Educador no Mundo

de Hoje”, APEI, na Reitoria da Universidade de Coimbra, 1991; “ A Educação e os Tempos Livres nos Nossos Dias”, Departamento da Acção Social da Câmara Municipal de Lisboa, na Fundação Calouste Gulbenkian, 1991;

Em preparação: “Cartas Inéditas de Veva de Lima Mayer a Alfredo Pimenta Coordenadas de um Diálogo (1916-1935)”, na Fundação Veva de Lima, Lisboa, programada para Janeiro de 1995.

3. Publicou os seguintes Artigos: “Ser ou não Ser Minoria Exemplar” (a propósito da evolução que se tem vindo a verificar na Escola Secundária da Amadora, *Diário de Notícias* de 10 de Agosto de 1981; “Programa de História (11º ano) e Provas Finais de Avaliação”, *Diário de Notícias*, 10 de Novembro de 1981; “Alfredo Pimenta e o seu contributo para a História (Acheegas para a sua Bibliografia)”, *Boletim de Trabalhos Históricos*, vol. XXXIII, Guimarães, Dezembro de 1982; “Cronologia da Vida e Obra de Alfredo Pimenta”, *Boletim de Trabalhos Históricos*, vol. XXXIV, Guimarães, 1983; “Caçar Mentiras na Televisão”, *Diário de Notícias* de 21 de Agosto de 1983; “O Homem e a Sociedade – A necessidade de ser Eu”, *Revista A Escola Democrática*, ano VI, nº3, Novembro de 1983; “Alfredo Pimenta e o Integralismo Lusitano”, *Diário de Notícias*, 31 de Maio de 1985; “A Nova Vaga”, *Jornal de Abrantes*, 3 de Maio de 1985; “Pedagogia de Sebastião da Gama – O Diário visto à luz da Psico-Pedagogia” (Recensão), *Paideia Educação* nº 11, Outubro de 1985; “Sucesso na Escola – Sucesso na Vida”, *Cadernos de Educação de Infância*, nº6, Abril-Maio-Junho de 1988; “As Mulheres Portuguesas na Guerra 1914-18”, *As Mulheres A Identidade Cultural e a Defesa Nacional*, Cadernos Condição Feminina nº 29, Ed. Comissão da Condição Feminina, Lisboa, 1989; “ O Educador, Hoje”, *Cadernos de Educação de Infância*, nº 19, Agosto, Setembro, Outubro de 1991; “Cartas Inéditas de Mircea Eliade a Alfredo Pimenta (1941-1949), *Brotéria*, vol. 138, Março de 1994.

4. Traduções:

HERRERO, J. “O Pensamento Sócio-Político de Ortega y Gasset”, *Brotéria*, Lisboa, 1980; “Pedagogia de Sebastião da Gama, O Diário Visto à Luz da Psico-Pedagogia”, *O Livro*, 1982, 1ª ed e 2ª ed. revista e aumentada.

HORWARD, DONALD “Um episódio da Guerra Peninsular – A História do Côa (24 de Julho de 1810)”, *Boletim do Arquivo Histórico Militar*, 50º vol., Lisboa, 1980.

MARIA TERESA PIMENTA
1994